

Candidatos regravam mensagens

Até o início da noite de ontem, quando os partidos políticos de Brasília não tinham ainda recebido as instruções do Tribunal Regional Eleitoral quanto ao tempo que cabe realmente a cada um e que podem mostrar junto aos candidatos, o clima era de absoluta perplexidade. Redatores, produtores, diretores de produção com as mãos na cabeça, preparando-se para passar a noite em claro a fim de aprontar suas gravações, dentro das novas regras, em tempo de ser apresentadas hoje, às estações transmissoras de rádio e TV.

Na sede regional do PMDB, a equipe de produção se preparava para o pior. Isto é, convocar todos os candidatos do partido para refazerem as gravações. Nada de vinhetas, desenhos ou outra imagem

qualquer entre uma cara e outra dos candidatos.

No estúdio montado pelo Partido da Frente Liberal, o desafio da véspera às instruções do Tribunal Superior Eleitoral foi substituído pela bem comportada gravação de falas do presidente do partido, Osório Adriano Filho.

Mais modesto, o Partido dos Trabalhadores-PT fez gravações na estação rodoviária. Tomadas do povão "à espera dos ônibus foram programadas para substituir as imagens e falas de Lula, gravadas durante a convenção nacional do partido realizada no mês passado.

O vizinho PC do B, também instalado no Setor de Diversões Sul, era o próprio símbolo da cautela. Não perdeu nada de gravação simplesmente porque não tinha feito ainda ne-

nhuma. As fitas que se esperavam de São Paulo não tinham chegado até o fim da tarde.

O outro partido comunista, o PCB, bem mais prevenido, preparou cedo dois programas para a TV e rádio e nas primeiras horas do expediente correu ao TRE para entregá-las. Lá ficou sabendo que não poderiam ser recebidas e que o tribunal não iria fazer triagem nenhuma.

Tal dúvida não existia nas hostes do PDT. O partido partiu para a solução mais simples, segundo Nelson Pantoja, para editar esta madrugada um programa de cerca de 4 minutos para estréia amanhã no horário gratuito. O script reescrito previa apenas que o presidente regional MaurícioCorrea, também candidato ao Senado,alaria diante das Câmeras.